

EDITORIAL

Os desafios

Quando o 53º CONAD de Palmas decidiu pela convocação do III Congresso Extraordinário, marcado para os dias 19 a 21 de setembro, em Brasília, já se vislumbrava a imensidão dos desafios. Passado o encontro, no qual se decidiu por não retirar o setor das particulares da base do ANDES, os desafios não são maiores ou menores. Eles continuam colocados na conjuntura à espera de ações, que, não são apenas de ordem jurídica, mas essencialmente de ordem política. O questionamento ao registro sindical do Sindicato Nacional foi feito por entidades representativas do setor privado. Contudo, a suspensão do registro foi feita pelo Ministério do Trabalho (MTE). E é no vácuo dessa decisão administrativa do MTE que o Fórum pelego – ProIFES- tenta se criar como um sindicato dos docentes das federais, mas que, na prática, é uma extensão dos interesses da CUT e do governo Lula.

A suposta assembléia do ProIFES, em São Paulo, no dia 6 de setembro, já foi tratada em detalhes na edição “extra” do jornal da SEDUFMSM do mês de setembro. São fatos que destroem qualquer imagem de seriedade que ainda poderia existir junto à direção da Central Única dos Trabalhadores. Criada sob o princípio de independência do movimento sindical frente a governos e empresários, a CUT, sob o governo Lula da Silva, tem se dedicado a combater os grupos que se opõem a ela. Em depoimento colhido pela equipe de imprensa do ANDES, durante a dita cuja assembléia na sede da central sindical, em 6 de setembro, um dos dirigentes da entidade, João Felício, disse com todas as letras que a CUT se dedicará a formar uma base junto às categorias onde não tenha mais apoio formal. Ou seja, a central não se conforma que os docentes associados ao ANDES tenham se desfilado e posteriormente aderido à Conlutas. A criação do ProIFES demonstra ser uma tentativa de vingança.

Assim, o quadro que está posto permite pelo menos uma conclusão. O problema que envolve o ANDES não está circunscrito à questão de ter ou não o registro sindical ou de representar ou não docentes de instituições particulares. O nó da questão está no fato de que o ANDES, hoje, representa uma pedra no sapato dos interesses cutistas/governistas. Um sindicato com cerca de 70 mil associados, representando uma categoria importante como a dos professores universitários, mas que não está alinhado com o governo significa um grande incômodo. Depois da cooptação sofrida por muitas entidades, inclusive a dos reitores, que não se dispõem a questionar as políticas oportunistas do Ministério da Educação, o Sindicato Nacional dos Docentes se tornou voz quase única na dissonância ao discurso oficial. É por isso a premência em a CUT e o governo estruturarem o ProIFES, o grande aliado de seus interesses junto às universidades. Ao ANDES e aos professores “insubordinados” resta uma saída: fazer a boa luta e o bom combate.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFMSM é composta por : **Presidente-** Sérgio A. Massen Prieb (Dep. C. Econômicas – CCSH); **Vice-presidente-** Fabiane A. Tonetto Costas (Dep. Fundamentos da Educação – CE); **Secretário-Geral:** Rondon Martin Souza de Castro (Dep. Ciências da Comunicação - CCSH); **Primeiro secretário -** Maristela da Silva Souza (Dep. Desportos Individuais - CEFD); **Tesoureiro-geral –** Hugo Blois (Dep. Arquitetura – CT); **Primeiro tesoureiro-** Cícero Urbanetto Nogueira (Colégio Politécnico); **Primeiro suplente-** Júlio Ricardo Quevedo dos Santos (Dep. História – CCSH); **Segundo suplente:** Hélio Neis (Aposentado); **Terceiro suplente:** Ricardo Rondinel (Dep. Ciências Econômicas - CCSH)
Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)
Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa
Estagiário de Relações Públicas: Vinicius Dieter
Estagiária de jornalismo: Regina Vogt
Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda
Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedroso
Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem:** 1.600 exemplares
Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br
A SEDUFMSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria (RS).

Visite nosso site www.sedufsm.com.br

Clauber



PONTO A PONTO

Denúncia na OAB



A Comissão de Direitos Sociais da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB vai analisar, em caráter de urgência, as denúncias apresentadas pelo ANDES-SN sobre os ataques sofridos pelo sindicato por parte do governo Lula e da CUT/Proifés. Em audiência ocorrida no dia 9 de setembro, o presidente da OAB, Cezar Britto recebeu das mãos da secretária-geral do ANDES-SN, Solange Bretas, e do 3º tesoureiro, Hélio Cabral Lima, uma série de documentos comprovando a perseguição sofrida pelo sindicato. Conforme Solange, os ataques ao

ANDES-SN foram intensificados com o início do governo Lula, quando o Ministério do Trabalho, em 2003, por meio de uma medida administrativa, suspendeu o registro do sindicato, se sobrepondo à decisão anterior transitada em julgado no Supremo Tribunal Federal – STF. Cezar Britto sugeriu ao ANDES-SN estratégias jurídicas para impugnar a assembléia do ProIFES realizada dia 6 de setembro, em São Paulo, e se dispôs a ajudar o Sindicato Nacional. “Vou encaminhar a denúncia para análise da Comissão de Direitos Sociais da OAB imediatamente”, afirmou.

Fundações de apoio

O ANDES-SN está lançando o Dossiê Nacional 2 – Fundações privadas “de apoio”, uma publicação que demonstra, de forma cabal, a necessidade da revogação da Lei 8.958/94, acabando de vez com a promíscua relação entre essas entidades privadas e as universidades públicas brasileiras. O “Dossiê Nacional 2” surge em um momento em que as fundações ditas de apoio entram em xeque, a partir da série de denúncias de irregularidades já bastante

publicizadas pela imprensa, como o movimento docente vinha denunciando. A publicação lembra, por exemplo, que as fundações privadas só se tornaram “casos de polícia” devido à anuência expressa da União e adesão entusiástica das autoridades universitárias. Na publicação trabalharam dez repórteres que investigaram a atuação dessas fundações em nove universidades federais do nordeste, centro-oeste, sul e sudeste do Brasil.

Felippe D'Oliveira

Depois de resgatar o trabalho do poeta modernista e santa-mariense, Raul Bopp, na edição de setembro do *Cultura na SEDUFMSM*, no mês de outubro, o projeto cultural do sindicato relembra Felipe D'Oliveira. Não será propriamente um debate. O *Cultura* inova com a realização de um sarau literário, com direito a leitura de trechos e declamação de poesias referente às obras de Felipe. Foram especialmente convidados para o evento, a escritora e professora Ligia Militz da Costa, o escritor e professor de História, Vitor Biasoli. A coordenação ficará por conta do também escritor e professor, que é conselheiro da SEDUFMSM, Humberto Gabbi Zanatta. O sarau acontece na segunda, 13 de outubro, a partir das 19h, na sede da seção sindical, à rua André Marques, 665.

